

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,
HCOB de 30 de NOVEMBRO de 1978
Cancela BTB 31 Ago. 72RB, Procedimento Confessional

C/Ses
Tech/Qual
HCOs
Checklists
Confessionais
Cursos

(Este texto não inclui tudo o que existe acerca de confessionais) O assunto é incluído no Curso Superior de Segurança e no Curso de Instrução Especial. No entanto dá o procedimento moderno e todas as etapas básicas para ministrar um confessional. Ocupa-se de como auditar qualquer confissão

PROCEDIMENTO CONFESSIONAL

Materiais de Referência:

HCOB 5 Ago. 78 Leituras Instantâneas
HCOB 28 Fev. 71 C/S Séries 24 IMPORTANTE, Usando o E-Metro em Itens com Leitura
HCOB 8 Fev. 62 URGENTE, Withholds Falhados
HCOB 12 Fev. 62 Como Limpar Withholds e Withholds Falhados
HCOB 3 Maio 62R Rev. 5.9.78 Quebras de ARC, Withholds Falhados
HCOB 11 Ago. 78 I Rudimentos, Definições & Padrão
HCOB 20 Set. 78 Rev. 9.10.78 Uma F/N Instantânea é Uma Leitura
HCOB 14 Mar. 71R Corr. & Rev. 25.7.73 F/N Tudo
HCOB 3 Set. 78 URGENTE, URGENTE, URGENTE, Definição de uma Rock Slam
HCOB 10 Ago. 76R, Rev. 5.9.78 R/Ses, O que Significam
HCOB 17 Maio 69 TRs e Agulhas Sujas
HCOB 6 Set. 78 Perseguindo Agulhas Sujas
BTB 8 Dez. 72RC Re-rev. 4.6.77 Lista de Reparação de Confessional (LCRC)
HCOB 10 Nov. 78R Proclamação: Poder de Perdoar
HCOB 10 Nov. 78R- Ad. 26.11.78 I Proclamação: Poder de Perdoar—Adição
HCOB 28 Nov. 78 Penalidade para os Auditores que Falham Withholds
LIVRO: O LIVRO DOS EXERCÍCIOS DE E-METRO.
HCOBs sobre SEC CHECKING.
Palestras sobre SEC CHECKING e DEMONSTRAÇÕES Gravadas desde 1961.

"Sec Check", "Processamento de Integridade" e "Confessionais" são exatamente os mesmos procedimentos e quaisquer materiais sobre estes assuntos são intercambiáveis¹.

Os Withholds não se limitam a serem withholds. Acabam em overts, acabam em segredos, acabam em individualização, acabam em condições de jogo, acabam por ser muito mais do que simples O/W.

Estão aqui a reparar alguém no assunto de códigos morais, nos "Supõe-se que eu faça...". Transgrediram uma série de "Supõe-se que eu faça...". E tendo cometido essas transgressões agora individualizam-se. Se a sua individualização se tornar muito obsessiva, saltam lá para dentro e transformam-se no terminal. Todos estes ciclos existem à volta da ideia da transgressão de "Supõe-se que eu faça...". É isso que um confessional limpa e é só isso que faz. É muito mais do que limpar um withhold².

PROCEDIMENTO

¹ HCOB 24 Jan. 1977 CORREÇÃO DA TÉCNICA

² HCOB 1 Março 77, Emissão III, FORMULANDO PERGUNTAS DE CONFESSONAIS.

Um Confessional tem de ser feito por alguém que seja um auditor bem treinado, perito nos TRs, na audição básica e no manejo do E-Metro, que consiga fazer com que uma lista preparada leia, e que tenha sido examinado nestas técnicas e as tenha treinado completamente.

Toda a pergunta com recção num Confessional é levada até F/N. A pergunta original tem de ser levada a F/N, e não outra pergunta qualquer.

O procedimento básico para um Confessional é o seguinte:

1. Prepare a sala, com o auditor sentado mais perto da porta do que o pc, de modo a que possa suavemente voltar a colocar o pc na cadeira se este tentar fugir da sessão. Assegure-se que tem todo o material necessário à mão de acordo com o Boletim de 4 Dez. 77, LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA A PREPARAÇÃO DE SESSÕES E DO E-METRO
2. Assegure-se de que a pessoa está bem alimentada e descansada, de que as mãos não estão nem demasiado secas nem húmidas, que as latas são do tamanho correto e que a pessoa sabe como as segurar. Inclua todos os passos dados no Boletim 4 Dez 77 citado.
3. Inicie o Confessional. É usada a Sessão Modelo e os Rudimentos³. Se o TA estiver alto ou baixo, faça uma C/S Séries 53RL, fazendo o seu assessment e resolução. Se não estiver treinado para a fazer, termine a sessão e peça instruções ao C/S.
4. Tanto quanto necessário, dê um Fator-R⁴ sobre a ação do Confessional. Explique sucintamente o E-Metro e o procedimento à pessoa, se isto não for ainda do conhecimento dela.

Só se diz "Não te estou a auditar" quando o Confessional é feito como uma ação de justiça⁵. Quanto ao resto o procedimento é o mesmo.

Um Confessional feito como uma ação de justiça, não é audição e os dados descobertos não são ocultados das autoridades competentes. Qualquer outro Confessional é audição e é mantido confidencial.

Levando até F/N cada pergunta com recção, com o uso do Examinador e da Revisão, um Confessional dá muitos ganhos de caso. Permite à pessoa sentir-se de novo como parte do grupo.

5. Clarifique o procedimento e os botões "Suprimido", "Falso", etc. Se necessário, percorra, como exemplo, uma pergunta não significativa a fim de demonstrar o processo (por exemplo, "Já alguma vez comeste uma maçã?").
6. Apanhe a primeira pergunta e clarifique as palavras do fim para o princípio. Clarifique depois o comando todo, tomando nota de qualquer recção instantânea que ocorra no comando enquanto o clarifica, visto tratar-se de uma leitura válida⁶.

Assegure-se de que o pc comprehende totalmente a pergunta e o que ela abrange.

7. Com um bom TR 1, dê à pessoa a primeira pergunta, mantendo um olho no E-Metro e anotando qualquer leitura instantânea, i.e., SF, F., LFBD⁷. Um tique é sempre anotado e, por

³ Ref.: B 11 Ago. 78 II, SESSÃO MODELO

⁴ Fator de Realidade. Explicar ao PC o que se vai passar a seguir.

⁵ "Justiça" quer dizer quando uma pessoa se recusa a prestar declarações num Comité de Evidência, num Conselho de Investigação, etc., ou como parte de uma investigação específica do HCO quando a pessoa está a encobrir dados ou provas do pessoal do HCO.

⁶ Veja o B 9 Ago. 78 II, CLARIFICANDO COMANDOS, o B 28 Fev. 71, C/S Séries 24, IMPORTANTE, TRATANDO DE ITENS COM LEITURA, e o B 5 Ago. 78, LEITURAS INSTANTÂNEAS.

⁷ Ref: B 5 Ago. 78, LEITURAS INSTANTÂNEAS.

vezes, transforma-se numa grande leitura⁸. Mas não assuma que tem uma leitura por ter tido um tique.

Introduza Suprimido, e o tique ou vai ler ou vai desaparecer. Num Confessional, mesmo a mais pequena mudança de característica da agulha, desde que seja instantânea, é verificada antes de continuar em frente. Mas tome nota: NUM SEC CHECK NÃO ASSUMA QUE UM RISE É UMA MUDANÇA DE CARACTERÍSTICA.

8.

- a) Apanhe toda a pergunta com leitura, obtendo o "QUÊ?", o "QUANDO?", o "ONDE?" e o "É TUDO?" de cada overt. Obtenha respostas específicas e não gerais ou vagas. Não deixe o Pc andar às voltas sem responder à pergunta feita.
- b) Se a pergunta ler e o Pc não conseguir encontrar a resposta, guie o Pc com "aí" ou "isso" quando vir a mesma exata leitura e sempre que a leitura instantânea ocorrer de novo, para ajudar o Pc a encontrá-la.
- c) Se necessário, varie a pergunta original. Só variamos uma pergunta de séc. Check quando, repetindo-a, criamos um impasse. (Em tal situação, varie a pergunta de séc. Check, encontre o overt ou WH (contenção) e flutue a pergunta que o encontrou). Feito isto, reverificamos a pergunta original e manejamos segundo o Nº 20 abaixo).

9. Depois de obter do Pc todos os overts específicos, pergunte:

- "É tudo, sobre isso?" ou
- "Essa resposta continha tudo?" ou
- "Nessa resposta está tudo o que há?"

Esta pergunta não é medida⁹, não verificamos esta pergunta no e-metro, mas ela é simplesmente feita. (Ref.: Fita 6202C13, PREP. CLEARING)

10. Retire as justificações perguntando:

- "Justificaste esse overt?"
- "Porque é que não foi um overt?"

Estas perguntas não são medidas. Obtenha respostas às perguntas e peça mais justificações até as obter a todas. Muitas vezes elas sairão em torrentes para grande alívio do Pc.

11. Descubra quem o falhou de descobrir ou quase o descobriu e o que essa pessoa fez para deixar o pc na dúvida se ela saberia ou não. Obtenha os pormenores e não respostas gerais ou vagas.

- a) "Quem o deixou escapar?" ou "Quem quase descobriu? Então,
- b) "O que é que a pessoa fez que te fez desconfiar se ela saberia?
- c) "Quem mais o deixou escapar?"
- d) Obtenha um após outro que o tivesse deixado escapar, repetindo cada vez (b) acima.

Se não tiver F/N, leve o overt E/S¹⁰ até F/N. E assegure-se de que a pergunta original que teve leitura é levada até F/N antes de abandonar o assunto.

12. Quando se tratar de uma investigação de segurança, obtenha todos os nomes, datas, moradas e números de telefone exatos, e quaisquer outras informações que possam auxiliar a investigação posterior do caso, se tal for necessário.

⁸ Ref: B 28 Fev. 71, C/S Series 24, IMPORTANTE, TRATANDO DE ITENS COM LEITURA.

⁹ Medida: Verificada no E-Metro

¹⁰ "Earlier Similar": Anterior Semelhante.

13. Se o pc lhe der três ou quarto overts de uma vez como resposta à pergunta com leitura, tome nota deles e assegure-se de levar cada overt ou withhold em separado até uma F/N, ou E/S até F/N.
14. A algumas pessoas terá de fazer a pergunta exata. Se a pergunta estiver mesmo que ligeiramente ao lado, elas vão ter F/N. Uma baixa responsabilidade dos pcs provoca isto.
15. Se a pessoa der um overt de outra, pergunte se ela já alguma vez fez algo assim. Procura-se aquilo que a pessoa, ela própria, fez.
16. **NÃO APANHE PERGUNTAS SEM LEITURA.**
 - a) Se uma pergunta não ler e não der F/N pode introduzir os botões Suprimido e Invalidado, perguntando:
"Na pergunta _____ houve algo suprimido?"
"Na pergunta _____ houve algo invalidado?"
Outros botões podem também ser verificados (Cuidadoso, Escapado, por revelar Not-Isado, Ansioso, Protestado) para fazer uma pergunta confessional ler.
Mas não exija resposta a isto nem olhe para o pc inquisitorialmente. Se não obtiver leitura diga-lho e continue.
 - b) Se suprimido ou invalidado lerem, isso significa que a recção se transferiu exatamente da pergunta do Confessional para o botão¹¹. Introduza o botão (ouça simplesmente o que o pc tiver a dizer e acuse a receção) e depois apanhe a pergunta. Limpe a questão totalmente como no Nº. 8 acima. Depois avance para a pergunta seguinte.
 - c) Se a pergunta ler e o pc estiver a tentar responder, mas andar às apalpadelas, estiver espantado ou confuso e não encontrar nenhuma resposta, verifique Falso perguntando:
"Foi uma leitura falsa?". Se for o caso isto vai ler e, quando indicar que era uma leitura falsa, vai ter uma F/N. Se não houver F/N, E/S até F/N. Verifique também Protestado, Invalidado e Suprimido, para limpar uma leitura falsa.

17. **PERSIGA TODA A AGULHA SUJA¹² ATÉ AO FIM.** Uma agulha suja ou vai ficar limpa ou se vai transformar numa R/S¹³. Para se descobrir e fazer surgir uma R/S esta é a sua principal ferramenta. Não passe por cima dela. A área que está a produzir uma agulha suja, quando inquirida para se obterem todas as informações, ou vai ficar limpa ou se vai transformar numa R/S. Essa área é considerada limpa quando conseguir atravessá-la e já não produzir uma agulha suja. Se a agulha suja ainda persistir então ainda há mais qualquer coisa sobre o próprio withhold ou sobre outra coisa que o pc não está a dizer sobre o withhold ou sobre o que ele sente sobre isso. Mas empurrado e com bons TRs da parte do auditor, esta agulha suja vai transformar-se numa R/S ou vai ficar totalmente limpa¹⁴.

O auditor TEM DE saber MUITO BEM a diferença entre uma R/S e uma agulha suja. A diferença está na qualidade da leitura, NÃO no tamanho¹⁵.

¹¹ Ref: HCOB 1 Ago. 68, As Leis do LISTING & NULLING.

¹² AGULHA SUJA (DIRTY NEEDLE): A seguinte é a única definição válida de agulha suja: uma agitação errática da agulha que é irregular, aos saltos, com tiques, que não varre e tende a ser persistente. Não é limitada no seu tamanho.

¹³ R/S: Rock Slam.

¹⁴ Ref: HCOB 6 Set. 78, Perseguindo Agulhas Sujas e HCOB 17 Maio 69, TRs e Agulhas Sujas.

¹⁵ Ref: HCOB 3 Set. 78, URGENTE, URGENTE, URGENTE, Definição de uma ROCK SLAM.

18. Um Confessional não é um procedimento mecânico. O seu trabalho é obter as informações e ajudar o pc.

Por vezes vão-lhe ser lançadas armadilhas ou pode enfrentar tentativas de ser levado na direção errada. Isto é uma indicação segura de que o sujeito está a ocultar algo e que esse withhold está em restimulação. Tem de ignorar as tentativas de desorientação voluntárias do pc visto que este está obviamente a tentar desorientá-lo e, simplesmente, leve a leitura a Anterior/ Semelhante ou o W/H até F/N. Tem de usar as ferramentas tal como dadas nos HCOBs, nas palestras sobre Sec Checking e nas palestras de demonstração posteriores a 1961.

19. LEVE A PERGUNTA QUE ORIGINALMENTE LEU ATÉ F/N. Não o faça a outra pergunta qualquer.

Tudo isto é abrangido pelo assunto de completar ciclos de ação e obter a resposta à pergunta de audição antes de se fazer outra

Quando pedir um anterior semelhante, repita sempre a pergunta do Confessional como parte do comando a fim de manter a pessoa restrita à pergunta.

Exemplo: "Existe uma ocasião anterior e semelhante em que comeste uma maçã?"

20.

- a) Em cada pergunta assegure-se de obter todos os overts. Depois de ter levado uma cadeia específica de overts, anterior semelhante até F/N, volte a verificar a pergunta inicial procurando qualquer leitura. Se tiver F/N, muito bem, está limpa.

Se tiver leitura então tem um outro overt ou cadeia de overts para limpar até F/N nessa pergunta. Use os botões de Falso e protesto quando necessário.

Exemplo:

Pergunta A: "Cometeste alguns overts contra maçãs?" O e-metro lê.

O auditor obtém um overt, leva-o E/S até F/N. O auditor então volta a verificar a Pergunta A. O e-metro lê. O pc encontra outro overt contra maçãs. O auditor leva-o E/S até F/N.

Limpe tudo, obtendo tudo até a pergunta inicial ter F/N¹⁶.

NÃO reverifique uma pergunta com F/N persistente. Termine e reverifique-a mais tarde.

- b) Se tiver que variar a pergunta para destapar um overt, reverifique a pergunta original e maneje até F/N.
- c) Se não conseguir flutuar a pergunta do Confessional, então há algo nela. Uma lista Confessional tem toda ela que flutuar. Se não, não está limpa. Numa pergunta que não está a ler, mas que não dá F/N, é preciso descobrir porquê e manejá-la assim flutuá-la na reverificação.
- d) Podemos introduzir nos ruds os botões Suprimir, Invalidar, Avaliar, Protestar, Desnecessário, Afirmar, Cuidadoso, Por Revelar, Not-isar, e Falso ("Alguém de disse que tinhas um _____ quando não tinhas?") Qualquer deles pode impedir a F/N.
- e) Mas se depois de introduzidos estes botões não há F/N na pergunta, há nela um WH. Todos os utensílios do Confessional estão à disposição para encontrar o WH.
- f) Podemos repetir a pergunta de várias maneiras e assim obter leitura.
- g) Se foi encontrada uma agulha parada que não reage, aplique o HCOB 11 Abr. 82, SEC CHECK de IMPLANTES, e HCOB 13 Abr. 82, AGULHA PARADA E CONFESSIONAIS.

¹⁶ Ref: HCOB 14 Mar. 71R Corr & Rev. 25 Jul. 73, F/N Tudo, HCOB 19 Out. 61, As Perguntas de Segurança Têm de ser Nulled HCOB 10 Maio 62, Prepchecking e Sec Checking.

21. Se a pessoa começa com críticas, compreenda que falhou um withhold e obtenha-o. É muito sério falhar withholds e arruinar um pc quando faz um Confessional. Mantenha-se assim alerta a qualquer das 15 manifestações de withholds falhados e resolva-os completamente se alguma delas surgir¹⁷.
É prudente, particularmente quando se está a fazer um Confessional de alguma extensão, verificar periodicamente a pergunta: "Nesta sessão houve um withhold que falhei?" ou "Falhei de descobrir um withhold em ti?".
22. Quando se está a fazer um Confessional, ao primeiro sinal de qualquer problema verifique se houve withholds falhados, leituras falsas e quebras de ARC, por esta ordem, e resolva totalmente o que obtiver.
Na maioria dos casos estes botões resolverão a dificuldade.
Se assim não for, resolve com uma LCRC¹⁸. No entanto, usar primeiro estes botões antes de recorrer à LCRC, evitará a possibilidade de se meter em situações de "reparações a mais".
23. Se o pc mergulha imediatamente com frequência na pista total nas perguntas do Confessional, use o prefixo: "Nesta vida...", com um bom Fator-R. Isto não deve ser usado para o impedir de ir à Pista Total num comando anterior semelhante a fim de obter a F/N para a pergunta.
24. **TEM SEMPRE QUE SE REGISTAR UMA ROCK SLAM NO RELATÓRIO DE AUDIÇÃO, ASSINALÁ-LA NO INTERIOR DA CAPA ESQUERDA DA PASTA DO PC COM A DATA DA SESSÃO E Nº DA PÁGINA E FAZER UM RELATÓRIO PARA A ÉTICA INCLUINDO AS PALAVRAS EXATAS DA PERGUNTA OU ASSUNTO QUE TEVE A ROCK SLAM¹⁹.**
Visto que a R/S é talvez a leitura mais importante e perigosa do e-metro, é importante que seja cuidadosamente anotada quando se faz um Confessional.
É um assunto muito sério pôr a etiqueta de R/Sor²⁰ a um pc. Porém, é uma catástrofe um auditor deixar passar um verdadeiro R/Sor, tanto para o pc como para os que rodeiam essa pessoa²¹.
As R/Ss válidas nem sempre são leituras instantâneas. Uma R/S pode reagir de forma prévia ou latente²².
25. Se quiser impedir um pc de mexer com as latas faça-o pôr as mãos sobre a mesa mantendo-as aí.
26. O HCO ou outros executivos podem solicitar que seja feito um Confessional, mas nem a Divisão Técnica nem o Qual são obrigados a faze-lo visto que um FES²³ poderia revelar que o problema vinha de "listas fora" ou de outros assuntos que precisavam de correção. Têm, contudo, de ter conhecimento de um tal pedido e fazer todos os possíveis para resolver a pessoa.

¹⁷ Ref: HCOB 8 Fev. 62, URGENTE, Withholds Falhados,
HCOB 12 Fev. 62, Como Limpar Withholds e Withholds Falhados,
HCOB 3 Maio 62R Rev. 5 Set. 78, Quebras de ARC, Withholds Falhados,
HCOB 11 Ago. 78 Emissão I, Rudimentos, Definições e Padrão.

¹⁸ BTB 8 Dez. 72RC, Lista de Reparação de Confessional

¹⁹ HCOB 10 Ago. 76R, Rev. 5 Set. 78, R/Ses, O que Significam.

²⁰ Rock Slamador,

²¹ Ref: HCOB 24 Jan. 77, Correção Geral da Técnica.

²² HCOB 3 Set. 78, URGENTE, URGENTE, URGENTE, Definição de uma ROCK SLAM.

²³ Folder Error Summary – Sumário de Erros da Pasta

27. Se uma pergunta com leitura não consegue ter F/N e emperra ou se o TA sobe muito, faça o assessment de uma LCRC²⁴ e resolva-a de acordo com as instruções.
28. Termine qualquer sessão de Confessional e o próprio Confessional com os rudimentos que permitam apanhar qualquer coisa que possa ter falhado: Meia Verdade, Não Verdade, Withhold Falhado, Disseste Tudo, etc. Use o prefixo “Nesta sessão...” ou “Neste Confessional...”. Leve qualquer rudimento com leitura E/S se necessário até F/N.
29. Quando o Confessional estiver totalmente concluído, o auditor que o administrou informa a pessoa de que os overts e withholds que acabou de confessar lhe são perdoados, usando a seguinte declaração:
- “Pelo poder em mim investido, os Cientologistas perdoam-te todos os overts e withholds que completa e verdadeiramente me acabaste de contar.”
- A resposta normal do pc é um alívio instantâneo e VGIs. Se houver qualquer recção adversa à Proclamação de Perdão, obtenha o resto do withhold ou corrija a sessão do Confessional imediatamente²⁵.
- Esta proclamação não é feita num confessional do HCO.
30. Todas as folhas de trabalho são enviadas para os Serviços Técnicos de modo a poderem ser introduzidas na pasta do pc²⁶ independentemente de sobre quem ou sobre o que o Confessional é feito.
31. EXAMINADOR. Todos os Confessionais têm imediatamente de ser seguidos de um exame standard de pc. A pasta é então enviada ao C/S.
- O C/S procura qualquer F/N desgarrada do contexto noutro qualquer assunto. É a primeira coisa que ele inspeciona.
- Se a pessoa se vai abaixo depois de uma sessão de Confessional é-lhe feita uma LCRC. Contudo, é também feito um FES a fim de encontrar perguntas que tiveram uma F/N noutra coisa qualquer. As regras standards do C/S aplicam-se aos Confessionais.
32. Quando houver um mau Relatório de Exame (nenhuma F/N, BIs ou declaração não ótima) depois de um Confessional, ou em qualquer pessoa que adoeça, que esteja perturbada, que não ande bem ou que tenha um TA alto ou baixo, a ação imediatamente a seguir é uma LCRC.
- A regra de 24 horas da etiqueta vermelha tem de ser imposta estritamente.

RESTIMULAR WHS

Os withholds reestimulam-se. Elas na verdade não estão à vista e têm que fazer Key-in.

A arte de fazer Sec Check é restimular o material a ser apanhado e depois apanhá-lo. É uma audição feita com vigor, guiando a atenção do Pc, restimulando o assunto para descobrir se há algo que possa ser apanhado e depois ir em frente e apanhá-lo.

Num Confessional estamos a insistir na pergunta ao extremo. Estamos a garantir que o Pc comprehenda a pergunta e saiba que a pergunta se aplica à sua vida.

²⁴ Lista de Reparação de Confessional, BTB 8 Dez. 72RC

²⁵ Ref: HCOB 10 Nov. 78 R. Proclamação: Poder de Perdoar
HCOB 10 Nov. 78R-1, Adição de 26 Nov. 78, Proclamação: Poder de Perdoar— Adição.

²⁶ Ref: HCOB 28 Out. 76, C/S Séries 98, Pastas de Audição, Omissões.

Um bom auditor obtém alguma coisa e audita o Pc que está na sua frente. Como auditor não está ali para “passar através do Confessional”. Está ali para o Pc o atravessar e restimular quaisquer WHs existentes nesse assunto.

DIRIGIR A ATENÇÃO DO PC

A atenção do PC tem que ser controlada muito estritamente.

A atenção do Pc tem que ser dirigida para olhar para onde queremos que ele olhe.

Deve ser-lhe permitido sair da pergunta ou fazer “itsa” continuamente sobre algo não pertinente à pergunta feita.

Se o Pc for incapaz de encontrar a resposta à pergunta, ajude-o então a guiar a sua atenção com a agulha.

Isto é muito simples. À medida que o Pc pensa, veremos a mesma reação na agulha que o e-metro deu quando a pergunta foi feita pela primeira vez.

Diga suavemente “Isso” ou “Aí” “Para o que é que estás a olhar?”. O Pc pode então dizer para o que está a olhar nesse momento.

Se o Pc não conseguir o resto de um overt, devemos mandá-lo olhar, e a nossa comunicação para o Pc deve ser na linha de dirigir a sua atenção para que ele possa descobrir mais.

Em ambos estes casos estamos a DIRIGIR a atenção do Pc para descobrir.

Exemplo: O auditor faz a pergunta Confessional.

O Pc responde: “Não sei”.

Uma resposta errada do Auditor seria: “Fala-me disso”

Uma resposta correta seria: “Bom, vamos dar uma olhada nisso. Vamos investigar um pouco mais. Deve haver algures alguns pedaços à mostra”.

Não nos devemos esquecer que um Pc que está em sessão está sempre disposto a revelar, só que não sabe o que revelar.

ATITUDE DO AUDITOR E TRs

Se o pc não estiver em sessão, não vai conseguir extraír os withholds. Os TRs têm um grande papel na vontade do pc em falar com o auditor. Uma atitude errada ou de desafio da parte do auditor pode estragar o cenário visto existir um ciclo de comunicação destruído. Se os TRs forem irregulares ou cortantes o pc vai sentir-se acusado.

Um TR2 fraco ou com demora de comunicação, longe da vista do C/S, pode também arruinar uma pessoa num Confessional. Invalida as suas respostas e fá-lo sentir como se não o tivesse atirado cá para fora. Se houver suspeitas disto, pode ser verificado com uma entrevista do D de P ou enviando a pessoa ao Examinador com a pergunta: “O que é que o Auditor fez?”²⁷

Assim, os TRs têm de ser refinados e o auditor, embora mantendo uma boa presença ética, assume o papel do confessor quando lida com as respostas do pc e dá-lhe segurança para que este diga os seus overts e withholds. Do mesmo modo, um auditor que esteja seguro da sua técnica e que não falhe withholds reforçará a confiança que o pc tem nele.

Qualquer pessoa que faça um Confessional deve estar totalmente treinada e estagiada através de um curso e estágio sobre o tratamento dos Confessionais.

²⁷ Veja também o HCOB 16 Ago. 71R Em. II, Rev. 5 Jul. 78, Exercícios de Treino Re-Modernizados.

É melhor que se decida a ser um perito nisto visto que a incapacidade do auditor para o manejar é o caminho mais rápido para "como fazer inimigos e influenciar contrariamente as pessoas"²⁸.²⁹

Mas, ainda mais importante é o facto de que, sabendo e aplicando corretamente a técnica dos Confessionais, estará a ajudar o indivíduo a enfrentar as suas responsabilidades nos seus grupos e na sociedade, e a voltar a estar em comunicação com o seu semelhante, com a família e com o mundo.

L. RON HUBBARD
Fundador

LRH:jk/clb
Copyright © 1978
por L. Ron Hubbard
RESERVADOS TODOS OS DIREITOS

²⁸ Trocadilho sobre o título do livro de Dale Carnegie "Como Fazer Amigos e Influenciar as Pessoas".

²⁹ HCOB 24 Jan. 77, Correção Geral da Técnica.